

Superávit de US\$ 1 bilhão

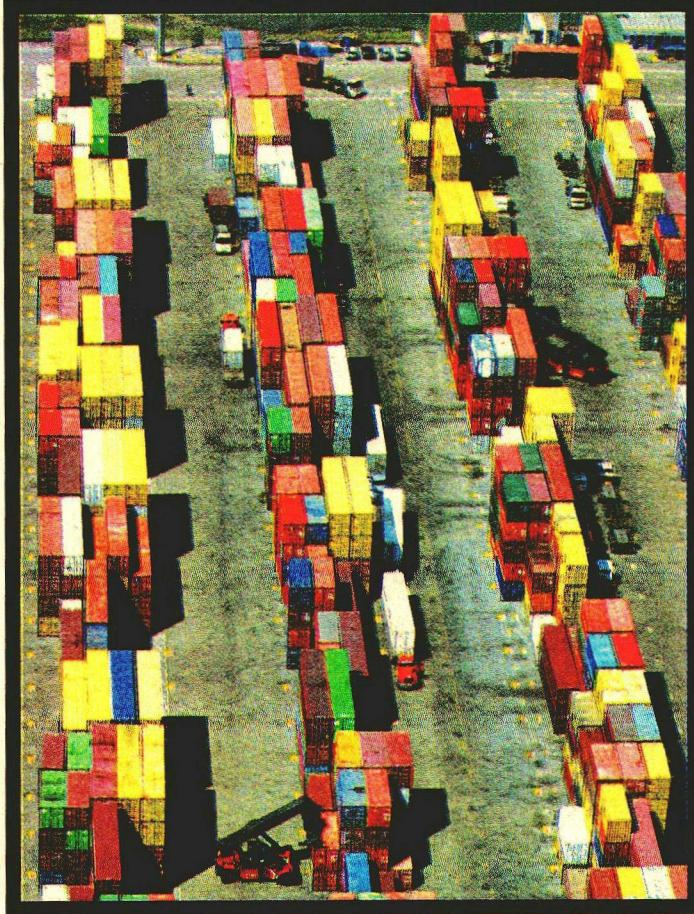
Paulo Whitaker/Reuters - 8/9/04

A balança comercial brasileira acumula, em cinco dias úteis de junho, um superávit de US\$ 1,069 bilhão. O valor corresponde à diferença entre US\$ 3,452 bilhões em exportações e US\$ 2,383 bilhões em importações. No ano, há um saldo positivo acumulado de US\$ 17,923 bilhões, contra 16,764 bilhões em importações no mesmo período de 2006.

Em termos de médias diárias, tanto as exportações (US\$ 690,4 milhões) como as importações (US\$ 476,6 milhões) são as mais altas do ano. As compras externas, porém, crescem a uma taxa mais elevada do que das vendas externas, se o período de comparação for junho do ano passado. A média diária importada aumentou 35,8%, enquanto a média exportada subiu 26,5%.

Isso significa que, apesar da valorização do real frente ao dólar, a balança comercial continua a pleno vapor. Somente na semana passada, foi registrado um superávit de US\$ 746 milhões. As vendas externas somaram US\$ 2,751 bilhões e as importações atingiram US\$ 2,005 bilhões.

O forte das importações, nas últimas semanas, foram adubos e fertilizantes. Os gastos no exterior com esses produtos tiveram um acréscimo de 184,5%. A alta se dá por duas razões: a



CONTÉINERES EM PORTO: EXPORTAÇÕES DE US\$ 3,4 BILHÕES EM CINCO DIAS

elevação dos preços no mercado internacional e as encomendas para o plantio da safra agrícola, que começa no próximo mês de setembro. Outros itens que se destacam na pauta são

automóveis e partes (com aumento de 68,8%), instrumentos de ótica e precisão (45,6%), químicos (45%), equipamentos mecânicos (44,5%) e plásticos e obras (28,6%).